



No meio da confusão, policiais arrastaram a senadora Heloísa Helena para fora da sede do INSS

Protesto no INSS leva senadora ao hospital

Bomba de gás lacrimogêneo intoxica Heloísa Helena

Um grupo de servidores invadiu ontem a sede do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e entrou em confronto com homens do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal. A senadora Heloísa Helena (PT-AL) participava da manifestação e foi retirada à força do edifício e arrastada por um grupo de 20 homens armados. Do lado de fora, chamou os policiais de "assassinos".

Uma bomba de gás lacrimogêneo explodiu ao lado de Heloísa Helena, que é asmática. A senadora foi levada ao Hospital de Base junto com

outras duas pessoas, sendo liberada em seguida. Após deixarem o hospital, a senadora e os servidores registraram queixa na polícia.

Heloísa Helena intermediava as negociações entre a diretoria do INSS e o comando grevista, que, além de protestar contra a reforma da Previdência, queria uma audiência com o presidente do órgão, Taiti Inenami. Os servidores também reclamam da decisão do governo de cortar o ponto pelos dias parados desde 8 de julho.

Os grevistas chegaram ao local no começo da manhã. O

grupo, segundo sindicalistas, era formado por 300 pessoas. A PM diz que eram pouco mais de 60. Como não foram recebidos por Taiti Inenami, os manifestantes tentaram barrar a saída dele do edifício. A polícia classificou como invasão a presença dos servidores e os expulsou, mas ninguém foi preso.

O Ministério da Previdência Social divulgou nota repudiando a postura dos grevistas, classificada como "desordeira". A nota diz ainda que o desconto dos dias parados é uma "decisão inequívoca do governo".